

# Rubinho do Vale - Conforme o Vento (part. Davi Botelho)

tom:

Intro: D A7 D  
 G Gadd9 G  
 A7 D E7 A7  
 D A7 D  
 G Gadd9 G  
 A7 D E7 A7

[Primeira Parte]

Paro na esquina, hoje é sexta-feira  
 Vem uma cigana ler a minha mão  
 Diz que sou moço  
 E tenho a vida inteira  
 Pra ganhar dinheiro fazendo canção  
 Vou correr trecho, vou fazer verso  
 E nesse universo de meu Deus tocar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

[Segunda Parte]

Saio da roça, vou morar distante  
 Vendo meu cavalo, compro um vio\_\_\_\_\_lão  
 Caio na estrada, vou seguindo em frente  
 Vou ter minha imagem na televisão  
 Minha história vai tá na revista  
 Vou virar artista e sair no jornal

[Refrão 2]

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente coisa e tal

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta

A gente coisa e tal

[Terceira Parte]

De vez em quando  
 Eu vejo um moço triste  
 Parado, sozinho, olhando pro céu  
 Lembrando do tempo em que jogava bola  
 E tinha na sacola lápis e papel  
 Ia pra escola com sua viola  
 Hoje se consola só de relembrar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

[Solo] D A7 D  
 G Gadd9 G  
 A7 D E7 A7

[Primeira Parte]

Paro na esquina, hoje é sexta-feira  
 Vem uma cigana ler a minha mão  
 Diz que sou moço  
 E tenho a vida inteira  
 Pra ganhar dinheiro fazendo canção  
 Vou correr trecho, vou fazer verso  
 E nesse universo de meu Deus tocar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

[Segunda Parte]

Saio da roça, vou morar distante  
 Vendo meu cavalo, compro um v<sup>o</sup>\_\_\_\_\_lão  
 Caio na estrada, vou seguindo em frente  
 Vou ter minha imagem na televisão  
 Minha história vai tá na revista  
 Vou virar artista e sair no jornal

[Refrão 2]

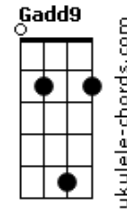
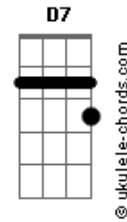
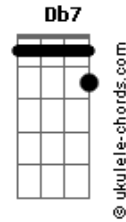
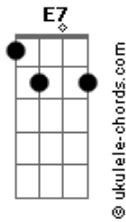
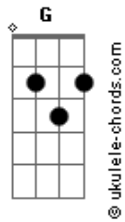
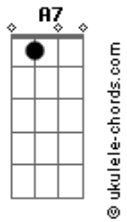
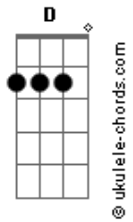
Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente coisa e tal

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente coisa e tal

[Terceira Parte]

De vez em quando

## Acordes



Eu vejo um moço triste  
 Parado, sozinho, olhando pro céu  
 Lembrando do tempo em que jogava bola  
 E tinha na sacola lápis e papel  
 Ia pra escola com sua viola  
 Hoje se consola só de relembrar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate  
 No pé de planta  
 A gente pega e canta  
 A gente que cantar

[Final] D A7 D  
 G Gadd9 G  
 A7 D E7 A7  
 D A7 D  
 G Gadd9 G  
 A7 D E7  
 A7 Db7 D7